

# **Gestão da Informação Científica e Tecnológica no SUS: a experiência da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/MS**

**Cristina Lobo**  
Coordenadora-Geral de Gestão do Conhecimento  
DECIT/SCTIE/MS

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2008

# Roteiro

- Contexto
- Características do Fomento
- Conteúdo a ser disseminado
- Público-alvo prioritário
- Desafios
- Estratégias

# Contexto

# Ciência e Tecnologia no Ministério da Saúde

- **SCTIE 2003 - 2006**

Criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), com três departamentos:

- DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica
- DECIT – Departamento de Ciência e Tecnologia
- DES – Departamento de Economia da Saúde

**2007: nova estruturação da SCTIE**

Departamento do Complexo Industrial e Inovação da Saúde

# Pactuação com o SUS



2ª Conferência Nacional de  
Ciência, Tecnologia e Inovação  
em Saúde -2004



# Pactuação com o MCT

**Assinatura do Termo de  
Cooperação e  
Assistência Técnica  
entre o Ministério da  
Saúde e o Ministério  
da Ciência e Tecnologia  
2007 - 2012**



**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

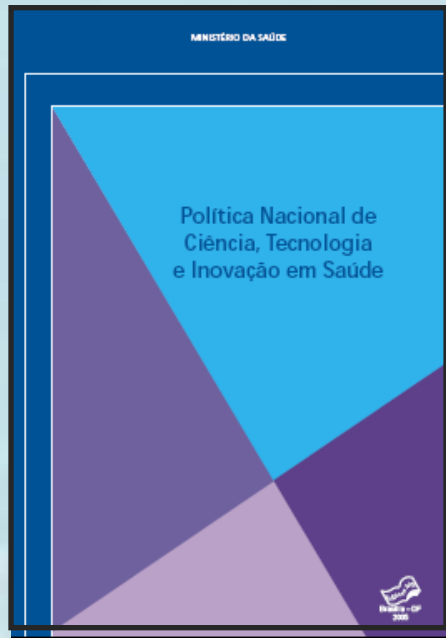
**FINEP**  
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# Pactuação com o MEC

MS e MEC firmam termo de cooperação e assistência técnica.

Objetivo: programas de pós-doutorado, para capacitar recursos humanos em áreas estratégicas do SUS - pesquisa clínica e da avaliação tecnológica.

# Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde



-  Construir a **agenda nacional** de prioridades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde;
-  Sustentar e fortalecer o **esforço nacional** em ciência, tecnologia e inovação;
-  Criar mecanismos para superar as **desigualdades regionais**;
-  Otimizar a capacidade de regulação do Estado e criar a **rede nacional de avaliação tecnológica**;
-  **Difundir** os avanços científicos e tecnológicos;
-  Fortalecer o **sistema nacional de inovação em saúde**;
-  Formar e **capacitar** os recursos humanos.

# Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde

|                |                                                                                  |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Junho/ 2003    | Comitê Técnico Assessor –<br>Publicação: Situação de Saúde                       |
| Novembro/ 2003 | Seminário da Agenda                                                              |
| Abril de 2004  | Consulta Pública                                                                 |
| Julho de 2004  | II CNCTIS                                                                        |
| 2004           | Aprovada ANPPS - 24 subagendas de saúde                                          |
| 2008           | 34 Editais Nacionais e 56 Editais PPSUS – 2.400 projetos de pesquisa financiados |
| <b>2009</b>    | <b>REVISÃO DA AGENDA NACIONAL</b>                                                |

# Processo de definição de prioridades em pesquisa

- a- Articulação entre gestores, pesquisadores e controle social
- b- Levantamento da Situação de Saúde e Condições de Vida
- c- Definição de Linhas Prioritárias (critérios):

# Processo de definição de prioridades em pesquisa

- **Magnitude do problema** (carga de doença, coeficiente de morbi-mortalidade, iniquidade, falhas na gestão do setor saúde) – quais são os principais problemas (de saúde ou de gestão de sistemas e serviços) ou doenças que presentes nessa área?
- **Determinantes Sociais de Saúde-** quais são as razões que ocasionam a persistência da doença, condições ou problema (de saúde ou de gestão do setor saúde)?
- **Conhecimento atual** – qual o conhecimento já disponível?
- **Possível impacto da pesquisa** – o que ela nos promete?
- **Custo-efetividade** – quais são as possíveis intervenções e a possibilidade de sucesso dessas, em comparação com as já existentes, para reduzir a magnitude de um problema.
- **Fluxos de recursos** – quem está investindo recursos financeiros em pesquisas nessa área?

Global Forum for Health Research, 2003.

# Modalidades de Fomento

# Modalidades

| Modalidade                                              | Características                                                          | Projetos | Valor ( R\$ )       |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------|---------------------|
| <b>Nacional</b>                                         | Editais nacionais e temáticos –<br>Parceria: MS ( Decit) CNPq e<br>FINEP | 1150     | 272 milhões         |
| <b>Descentralizado<br/>(PPSUS)</b>                      | Editais estaduais<br>Parceria; MS ( Decit), CNPq,<br>FAPs e SES          | 1143     | 51,4<br>milhões     |
| <b>Redes nacionais e<br/>estudos<br/>multicêntricos</b> | Editais nacionais<br>Parceria: MS ( Decit) FINEP                         | 26       | 57,9<br>milhões     |
| <b>Encomenda Direta</b>                                 | Contratação de projetos<br>estratégicos urgentes ou<br>específicos       | 88       | R\$ 63,3<br>milhões |

Fonte: Pesquisa Saúde/Decit/SCTIE/MS -2007

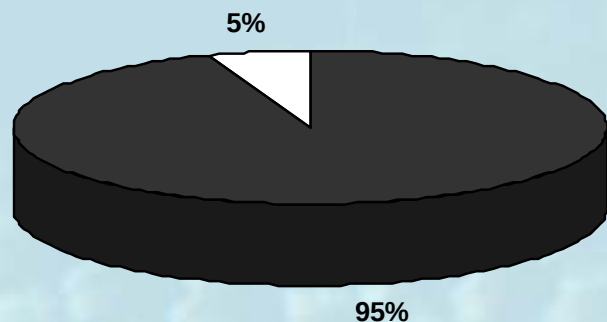
# Distribuição de Recursos (R\$) no período 2002-2008

| Ano          | Nº de Projetos | Valor Decit (R\$ 1,00) | Valor Parceiros (R\$ 1,00) | Valor Total (R\$1,00) |
|--------------|----------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|
| 2002         | 1              | 243.590                | -                          | 243.590               |
| 2003         | 156            | 6.400.523              | 385.375                    | 6.785.897             |
| 2004         | 749            | 66.849.976             | 11.233.795                 | 78.083.772            |
| 2005         | 609            | 67.855.680             | 50.563.346                 | 118.419.026           |
| 2006         | 741            | 76.137.552             | 81.380.639                 | 157.518.191           |
| 2007         | 165            | 75.059.640             | 21.716.990                 | 96.776.630            |
| 2008         | -              | 80.570.447             | 41.500.000                 | 122.070.447           |
| <b>Total</b> | <b>2421</b>    | <b>373.117.409</b>     | <b>206.780.145</b>         | <b>579.897.553</b>    |

**Fonte Pesquisa Saúde/DECIT/SCTIE/MS**

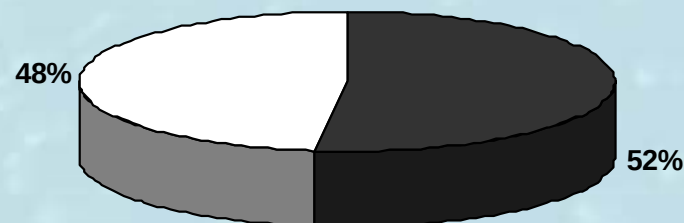
# Evolução da participação financeira de outros órgãos no fomento do Decit

2002/2003



■ Valor Decit □ Valor Parceiros

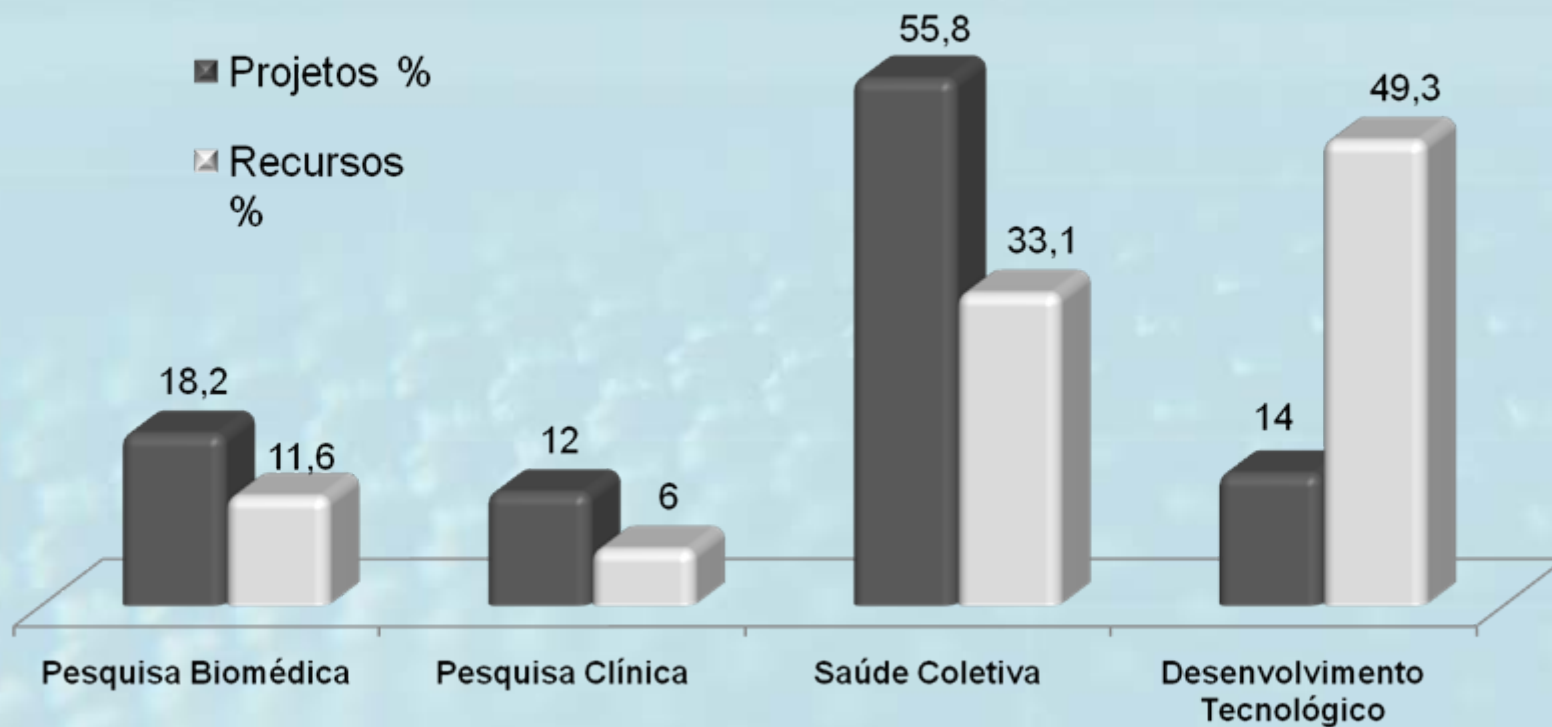
2006/2007



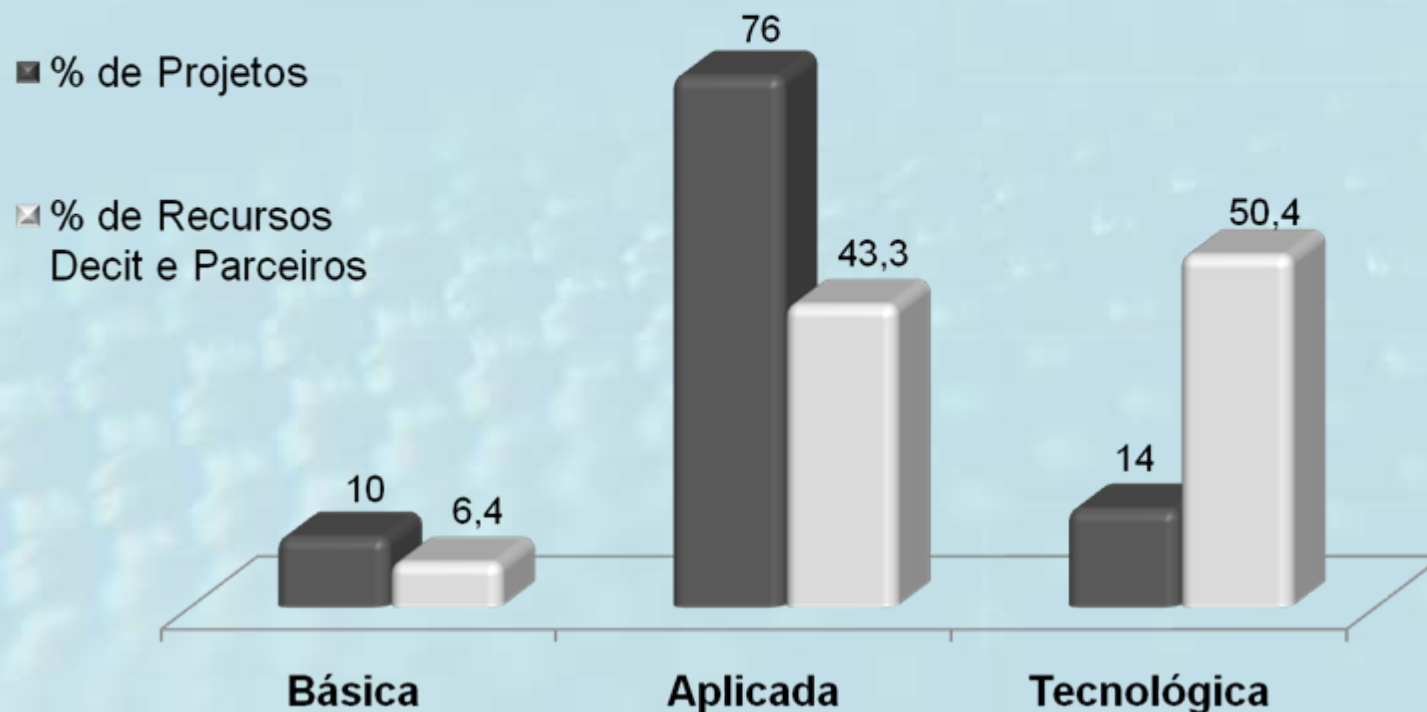
■ Valor Decit □ Valor Parceiros

**Parceiros:** FAPS, SES, Fundo Setorial/MCT, áreas técnicas do MS

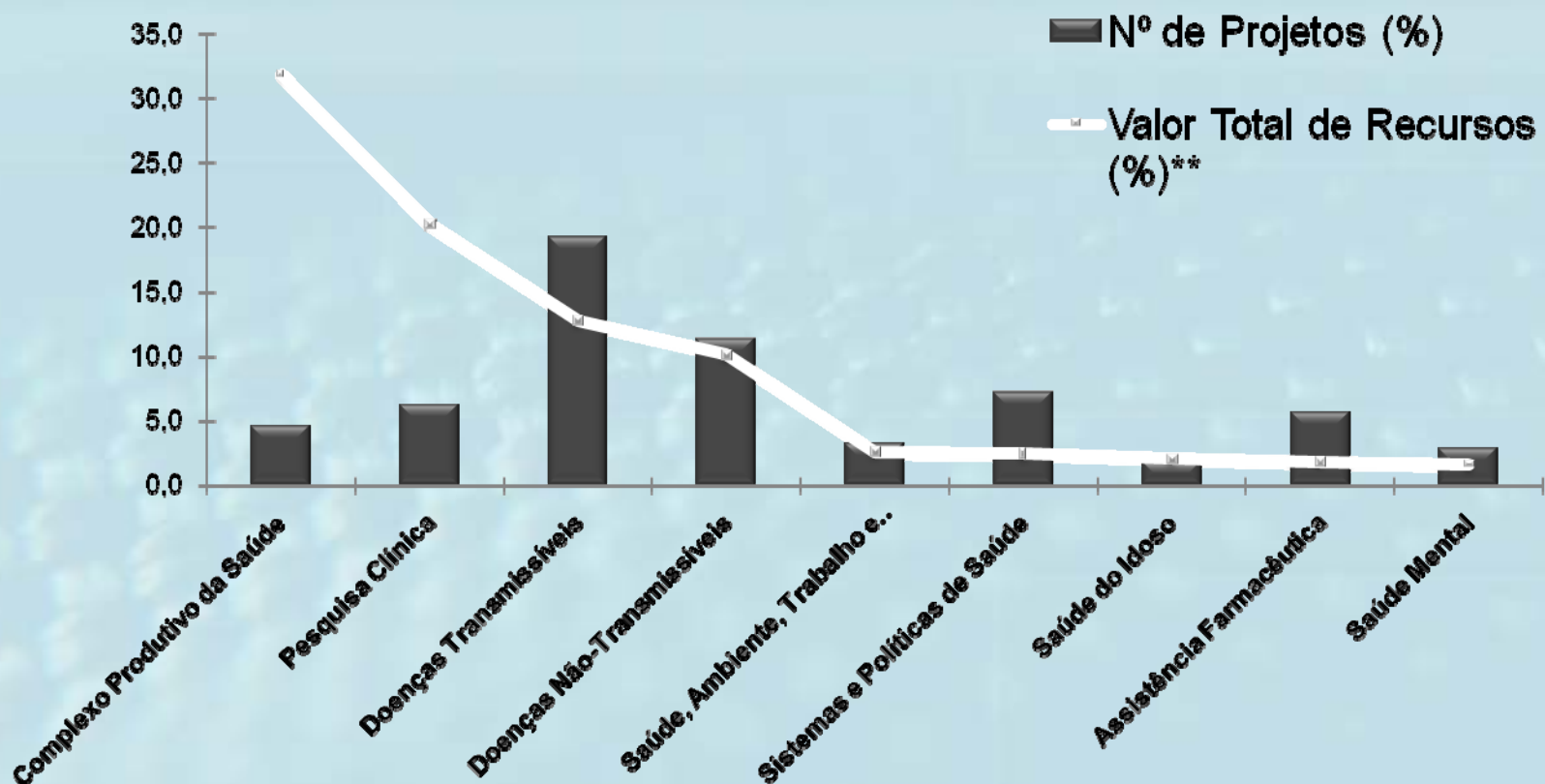
# Número de projetos e recursos por Tipo de Pesquisa – Decit



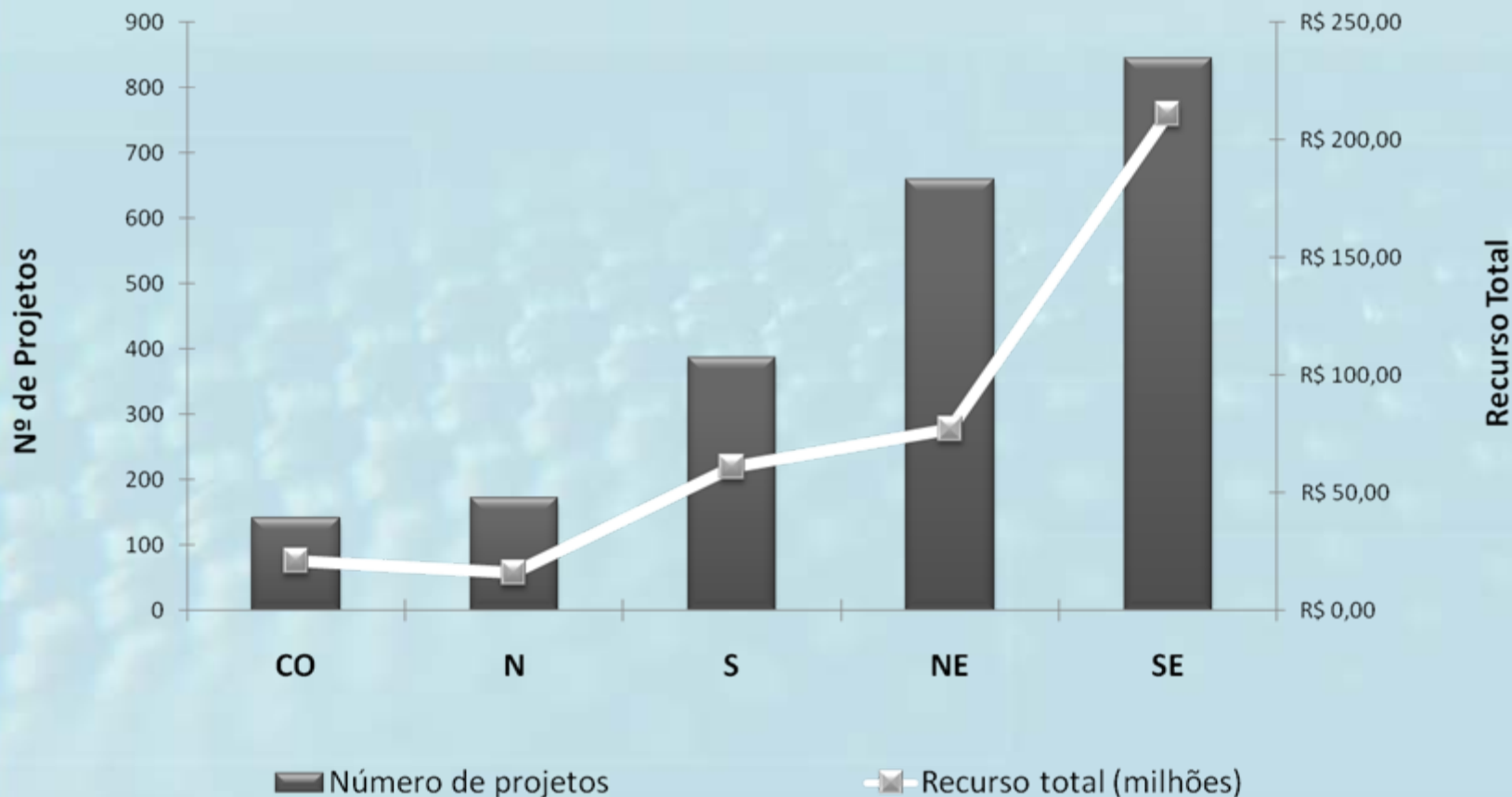
# Número de projetos e recursos por Natureza de Pesquisa - Decit



# Número de projetos e recursos por subagenda – Decit 2003-2007

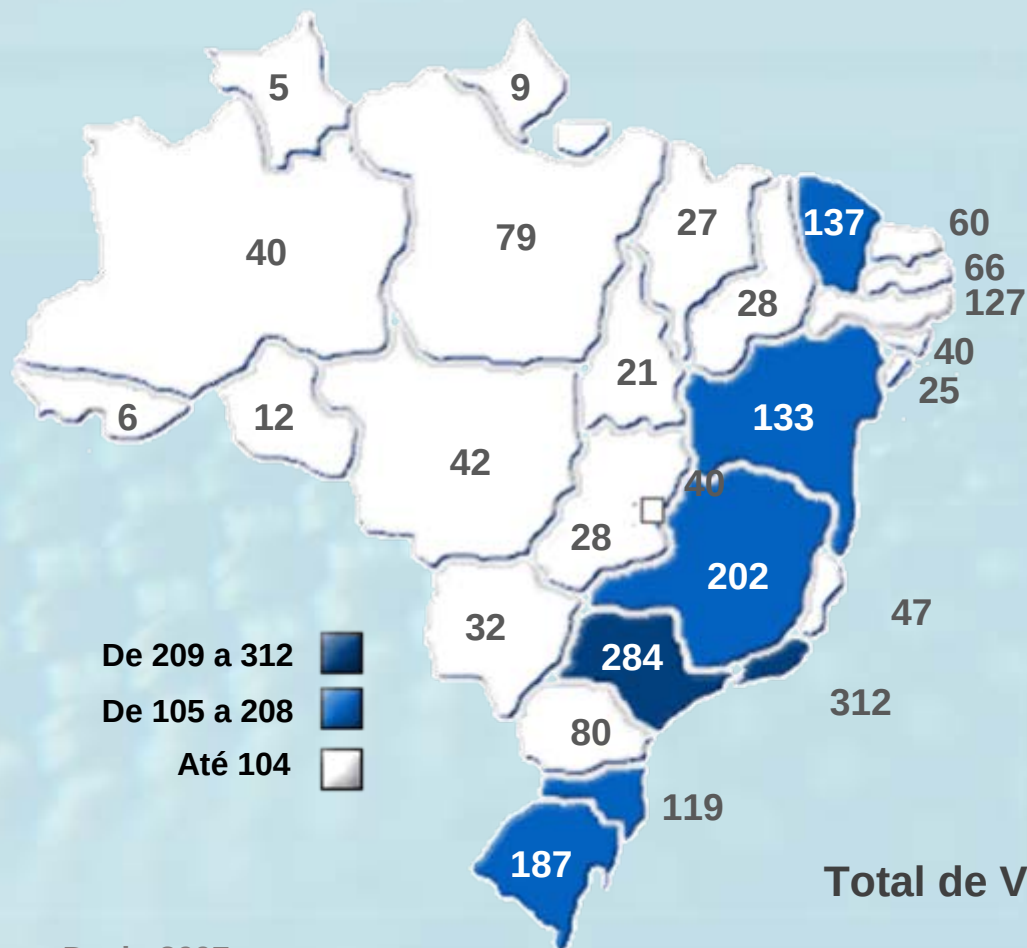


# Número de projetos e recursos por região – Decit 2003 -2007



# Número de Projetos Apoiados, por UF

## 2002-2007



Total de Projetos = 2204  
Total de Valores Investidos = R\$ 385,5 milhões

Fonte: Decit, 2007

# Pactuação Federativa com as Secretarias de Saúde, de C&T e as FAP's



# Grandes Ações Nacionais

## Estudo Multicêntrico Randomizado de Terapia Celular em Cardiopatias – EMRTCC

### Doenças:

- Infarto agudo do miocárdio
- Cardiomiopatia dilatada
- Cardiopatia chagásica
- Doença isquêmica crônica do coração

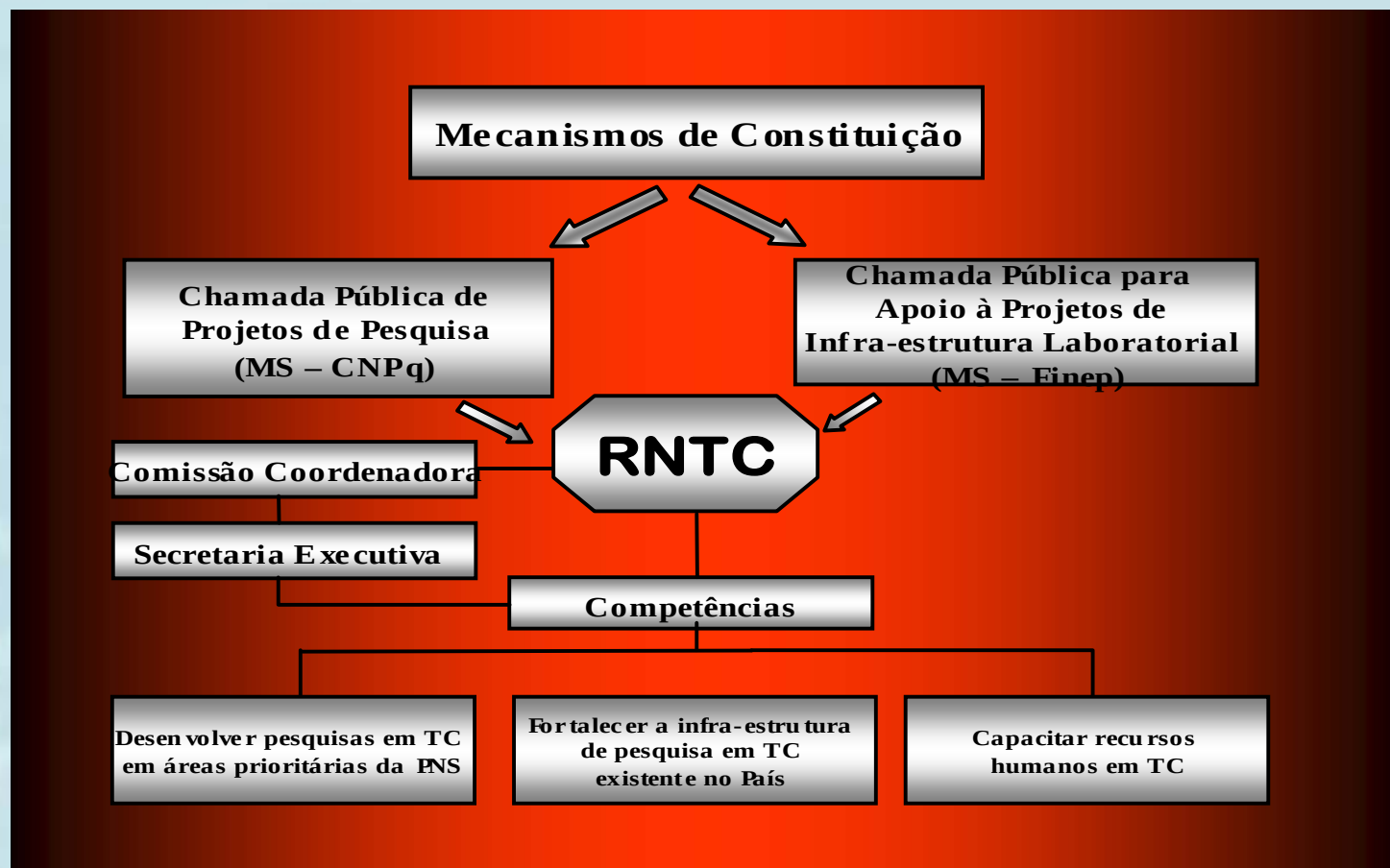
Investimentos: R\$ 13 milhões

Número de instituições  
participantes: 50



# Grandes Ações Nacionais

## Rede Nacional de Terapia Celular - RNTC



# Grandes Ações Nacionais

ESTUDO LONGITUDINAL DE SAUDE DO  
ADULTO – ELSA BRASIL



**Estudo de coorte multicêntrico com 15 mil adultos**

**Investigar o desenvolvimento de doenças crônicas, principalmente doenças cardiovasculares e o diabetes mellitus**

**Investimentos: R\$ 22.600.000,00**

**Número de instituições participantes: 6**

**Lançamento: na abertura do Congresso EPI 2008 em Porto Alegre (XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia de 20 a 24 de setembro)**

# Grandes Ações Nacionais



A caminho do alcance da equidade ...

## Principais resultados:

- Ampliação do acesso a medicamentos
- Praticamente acabou o *gap* entre a assistência prestada à saúde da população urbana e rural
- Queda acentuada da desnutrição infantil
- Redução de 44% da mortalidade infantil
- Ampliação da assistência pré-natal

# Grandes Ações Nacionais

## Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino

**Criação ou consolidação de centros vinculados a hospitais universitários**

**Disponibilizar infra-estrutura básica para o desenvolvimento de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico**

**Investimentos: R\$ 30 milhões**

**Número de instituições participantes: 19**



Secretaria de Ciência,  
Tecnologia e Insumos Estratégicos  
Ministério  
da Saúde

# **Conteúdo a ser disseminado e Público-alvo**

**Resultados e  
produção científica  
derivados do  
processo de fomento  
conduzido pela  
SCTIE**

**Revisões  
sistemáticas e  
estudos de Avaliação  
de Tecnologias em  
Saúde**

**Resultado da  
participação em  
redes internacionais  
e sites de busca de  
evidências**

**Outras informações  
e evidências de  
interesse para o SUS**

# Público-alvo prioritário

- Gestores do SUS e de C&T
- Pesquisadores
- Gerentes de saúde
- Profissionais de saúde
- Controle social do SUS

# Os desafios da SCTIE para 2008-2010

No campo da pesquisa e do desenvolvimento em universidades e institutos de pesquisa

- Pesquisa clínica
- Regulação – CEP's/CONEP
- Avaliação tecnológica em saúde (Comissão de Incorporação de Tecnologia- CITEC)
- Gestão do conhecimento (evidências para o gestor e para os profissionais)
- Pesquisa para o SUS (reforço do pacto federativo)
- O fortalecimento do pacto com o MCT e o estabelecimento de um novo pacto com o MEC/CAPES.

# Desafios da Gestão do Conhecimento

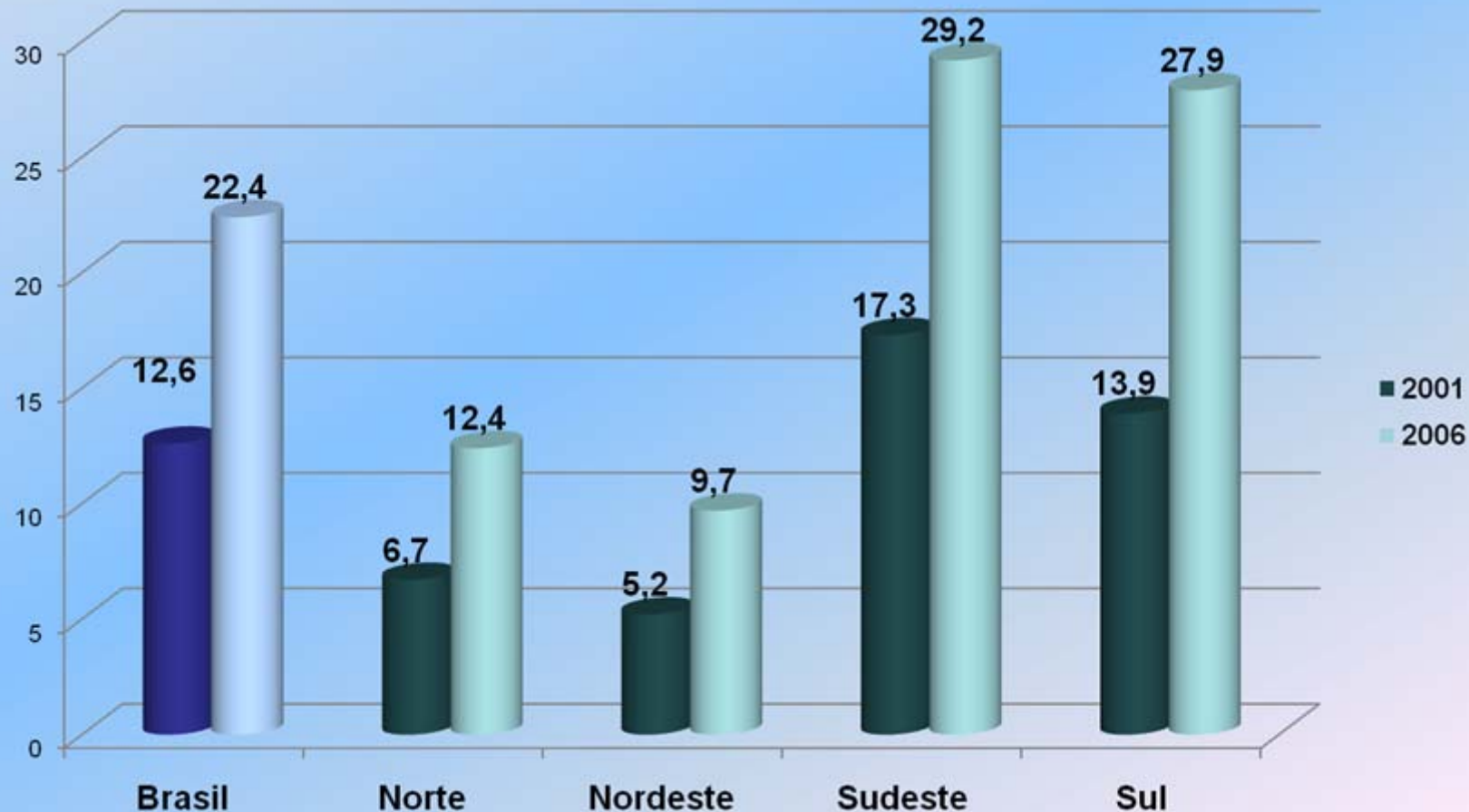
**Como utilizar evidências científicas nos processos de tomada de decisão?**

**Como produzir e disseminar conhecimento científico útil para a gestão do SUS?**

**Como aproximar pesquisa e gestão?**

# Percentual de residências com computador, por região 2001-2006

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD – 2006



# Estratégias para aproximar pesquisa e gestão

- Participação de gestores do SUS no processo de produção do conhecimento – da definição das prioridades de pesquisas à avaliação e divulgação dos resultados
- Articulação permanente MS, CICT/CNS, CONASS e CONASEMS ( GT Ciência e Tecnologia da CIT)
- Adesão das áreas técnicas do MS
- Promoção de encontros de gestores e pesquisadores para debater estratégias de aproximação entre conhecimento e gestão

## Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o **SUS 2008**

**Doutorado: 60**

**Mestrado: 105**

**Trabalho Publicado: 117**

**Especialização: 33**

**117 Trabalhos - Categoria Experiências  
Bem-Sucedidas de incorporação de  
conhecimentos científicos ao SUS –  
Comemoração dos **20 anos do SUS****

# Pesquisa Saúde

Pesquisa Saúde - Microsoft Internet Explorer fornecido por DATASUS

http://localhost/bdgeditNovo/index.php

Pesquisa Saúde

Ministério da Saúde

Banco de Dados Gerencial do

**Decit**

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Dicionário de Dados (Manual de Utilização)

BUSCA POR PALAVRA CHAVE:

Última atualização: 13/09/2008

[Ajuda](#) | [Dicionário de Dados](#) | [Busca Avançada](#)

hiv

Buscar Projetos >>

**RESULTADO DA BUSCA**

| Modalidade de Fomento:         | PPSUS (Edital)   | Fomento Nacional (Edital) | Contratação Direta (Contrato) | (Total: Editais+Contratos) |
|--------------------------------|------------------|---------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Número de Editais / Contratos: | 32               | 16                        | 1                             | 49                         |
| Número de Projetos:            | 49               | 35                        | 1                             | 85                         |
| Total de Recursos              | R\$ 2.187.489,54 | R\$ 8.195.170,17          | R\$ 4.510.568,00              | R\$ 14.893.227,71          |

**INDICADORES & OPÇÕES**

- Ver Indicadores
- Exportar para excel a lista de pesquisas detalhada

**LISTA DE PESQUISAS**

| UF | ANO  | EDITAL / CONTRATAÇÃO DIRETA       | TÍTULO                            | SUBAGENDA                     | COORDENADOR                        |
|----|------|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| CE | 2003 | Projeto Gestão Compartilhada e... | Avaliação do processo de traba... | Sistemas e Políticas de Saúde | Lucilane Maria Sales da Silva      |
| MS | 2003 | Projeto Gestão Compartilhada e... | Vulnerabilidade de homens que ... | Doenças Transmissíveis        | Sônia Maria O. de Andrade          |
| MS | 2003 | Projeto Gestão Compartilhada e... | População carcerária de Campo ... | Doenças Transmissíveis        | Mauricio Antonio Pompilio          |
| SC | 2003 | Projeto Gestão Compartilhada e... | Estudo epidemiológico das para... | Doenças Transmissíveis        | Jucelene Marchi Blatt              |
| RJ | 2003 | Rede de Tuberculose - Rede TB     | Farmacovigilância e farmacogen... | Assistência Farmacêutica      | Afrânio Lineu Kritski              |
| RS | 2003 | Rede de Tuberculose - Rede TB     | Desenvolvimento de estudos de ... | Pesquisa Clínica              | Maria Lúcia Rosa Rossetti          |
| RJ | 2004 | Desenvolvimento de metodologia... | Desenvolvimento de metodologia... | Complexo Produtivo da Saúde   | Akira Romma                        |
| AM | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS A... | Estudo da soroprevalência de H... | Doenças Transmissíveis        | Kátia Luz Torres Silva             |
| AM | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS A... | Otimização da técnica de eletr... | Pesquisa Clínica              | Maricleide de Faria Naiff          |
| BA | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS B... | Estudo das condições de saúde ... | Saúde Bucal                   | Maria Inês Costa Dourado           |
| CE | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS C... | Epidemiologia e controle da tr... | Doenças Transmissíveis        | Maria do Socorro Cavalcante        |
| CE | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS C... | Integralidade em saúde: co-res... | Sistemas e Políticas de Saúde | Karla Correa Lima Miranda          |
| DF | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS D... | Adesão ao tratamento anti-retr... | Doenças Transmissíveis        | Edgar Merchán-Hamann               |
| GO | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS G... | Avaliação da resistência primá... | Doenças Transmissíveis        | Irmtraut Araci Hoffmann Pprime...  |
| MG | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS M... | Estudo da história natural e m... | Doenças Transmissíveis        | Dirceu Bartolomeu Greco            |
| MS | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS M... | Estudo comparativo de infecção... | Doenças Transmissíveis        | Marilene Rodrigues Chang           |
| PA | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS P... | Clínica e imunopatologia da Co... | Doenças Transmissíveis        | José Luiz Martins do Nascimento... |
| PA | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS P... | Epidemiologia Molecular do HIV... | Doenças Transmissíveis        | Ricardo Ishak                      |
| PA | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS P... | Epidemiologia molecular e impa... | Doenças Transmissíveis        | Ivonete Sandra de Souza e Silv...  |
| PE | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS P... | Análise epidemiológica e evolu... | Doenças Transmissíveis        | Paula Loureiro                     |
| RJ | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS R... | Obtenção de novos compostos na... | Assistência Farmacêutica      | Vitor Francisco Ferreira           |
| RS | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS R... | Desenvolvimento de um método m... | Doenças Transmissíveis        | Marcia Susana Nunes Silva          |
| SC | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS S... | Padronização e implantação do ... | Doenças Transmissíveis        | Caio Maurício Mendes de Cordov...  |
| SE | 2004 | Programa Pesquisa para o SUS S... | Tipagem molecular de Mycobacte... | Doenças Transmissíveis        | Rita de Cássia Trindade            |
| CE | 2004 | Alimentação e Nutrição            | Práticas alimentares de crianç... | Alimentação e Nutrição        | Márcia Maria Tavares Machado       |
| RJ | 2004 | Alimentação e Nutrição            | Desnutrição e Imunogenética na... | Alimentação e Nutrição        | Afrânio Lineu Kritski              |

Concluído

Iniciar

Caixa de Entrada - M...

Adobe Photoshop

Pesquisa Saúde - Mc...

FormSis ... - Mcr...

FormSis ... - Mcr...

Desktop

18:06

# Publicações sobre resultados de pesquisas financiadas pelo DECIT

- **Revista sobre resultados de pesquisas Decit** - será lançada no evento anual da SCTIE (resumo das 322 pesquisas finalizadas em 2007 e destaque para 20 com maior potencial de contribuição para o SUS comissão julgadora composta por gestores e pesquisadores

# Boletins resultados de pesquisa, Prioridades de pesquisa, interno e eventos

## Resultados de Pesquisas

As ações da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) para a área de Saúde, por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, têm como objetivo principal apoiar a pesquisa científica, que possa contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde e a redução da desigualdade social. Para isso, a Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) atua em parceria com a Agência Nacional de Promoção da Saúde (ANPPS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), além das instituições de ensino superior e de pesquisa.

### Conhecendo o PPSUS

Você conhece o PPSUS? O PPSUS é um instrumento de trabalho que permite a realização de pesquisas científicas em Saúde, por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, em parceria com a Agência Nacional de Promoção da Saúde (ANPPS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), além das instituições de ensino superior e de pesquisa.

As ações da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) para a área de Saúde, por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, têm como objetivo principal apoiar a pesquisa científica, que possa contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde e a redução da desigualdade social. Para isso, a Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) atua em parceria com a Agência Nacional de Promoção da Saúde (ANPPS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), além das instituições de ensino superior e de pesquisa.

## Seminário de Avaliação e Acompanhamento - Ceará

Este evento, realizado em Fortaleza, Ceará, em 2007, teve como objetivo principal avaliar e acompanhar o trabalho da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) na área de Saúde, por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, em parceria com a Agência Nacional de Promoção da Saúde (ANPPS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), além das instituições de ensino superior e de pesquisa.



## Boletim Informativo

### Departamento de Ciência e Tecnologia 1

Ano 1 nº 1 Março 2006  
**OFICINA DE PRIORIDADES DE PESQUISA EM SAÚDE**  
Brasília, 08 e 09 de março

#### INTRODUÇÃO

Incorporar o tema da ciência, tecnologia e inovação na pauta de prioridades da saúde pública é apostar no progresso social e econômico e investir diretamente em mais bem-estar e qualidade de vida para a população. Essa assertiva já está internacionalmente consagrada e, no Brasil, não é diferente. As iniciativas do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio das agências de fomento CNPq e FINEP, atestam a atual prioridade em converter pesquisas científicas em ações de saúde pública de acordo com as necessidades da população.

A definição da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde e a elaboração da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, em junho de 2004, resultaram em duas ferramentas fundamentais para o planejamento, nos últimos dois anos, de 22 editais de pesquisa em saúde em diversas áreas do conhecimento e o financiamento de 1.210 estudos, envolvendo o Ministério da Saúde no esforço nacional de pesquisa. Importante destacar o papel estratégico dos proletores federais, estaduais e municipais no processo de aproximação do fazer científico do universo de tomada de decisão e formulação de políticas públicas.

Para aprimorar o processo de construção coletiva das chamadas públicas e ampliar as instâncias de debate e interlocução entre gestores, usuários e pesquisadores, o Decit promoveu, nos dias 08 e 09 de março, em Brasília, a Oficina de Prioridades de Pesquisa em Saúde – Editais 2006, uma importante iniciativa que reuniu aproximadamente 180 representantes significativos desses segmentos.

O objetivo principal do evento foi o de definir prioridades nas áreas que serão contempladas com editais de pesquisa em 2006, considerando as necessidades de estudos para aperfeiçoamento das políticas, as lacunas de conhecimento existentes e a disponibilidade de recursos financeiros. Foram constituídos grupos de discussão com especialistas em cada uma das seguintes áreas: Comunicação e Informação em Saúde; Gestão do Trabalho em Saúde; Gestão da Educação em Saúde; Avaliação de Tecnologias em Saúde; Genética Clínica; Saúde da População Negra; Saúde da Pessoa com Deficiência; Saúde da População Masculina; e Fármacos. Ao final do encontro, cada

## Boletim Informativo

### Departamento de Ciência e Tecnologia 2

Ano 1 nº 2 Abril 2006  
**OFICINA DE PRIORIDADES DE PESQUISA EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS**  
Rio de Janeiro, 05, 06 e 07 de abril

#### INTRODUÇÃO

Visando assegurar a continuidade do processo de construção coletiva dos editais públicos, o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCITEI) em parceria com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) Fiocruz promoveu, nos dias 5, 6 e 7 de abril, no Otton R. Palace, Rio de Janeiro, a Oficina de Prioridades de Pesquisa em Doenças Negligenciadas.

O objetivo do evento foi definir linhas prioritárias de pesquisa para as seguintes doenças: Dengue, Doença de Chagas, Hanseníase, Leishmaniose, Malária e Tuberculose. Com a participação de 70 pessoas entre principais autoridades da área, gestores da saúde e pesquisadores de todas as regiões do Brasil, o evento foi também um momento de refletir o porquê de tais patologias não despertarem o interesse da indústria farmacêutica e dos governos dos países desenvolvidos. Como destacou o ministro interno da saúde, José Agnôr Azevedo da Silva, durante o painel de abertura da Oficina, são as Doenças e Condições de Saúde Globais – aquelas que atingem indistintamente todos os países, ricos ou pobres – que recebem a maior parte das atenções e recursos indispensáveis ao desenvolvimento de intervenções sanitárias essenciais ao seu controle. Algumas doenças, contudo, alijam preferencial ou exclusivamente os países em desenvolvimento e, portanto, não são detectadas pelo “radar globalizado” do mundo de hoje. São as chamadas Doenças Negligenciadas, ou Doenças dos Pobres, como também são conhecidas. Sem os mecanismos de mercado, faltam os incentivos para a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação geradora de produtos necessários à saúde das populações desfavorecidas. Agnôr Azevedo ressaltou a importância do fomento à pesquisa e etougo as ações de incentivo realizadas pela SCITEI, posteriormente apresentadas pela Diretora do Decit, Suzanne Sierra.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Moisés Goldbaum, enfatizou a participação da comunidade científica na construção dos marcos políticos fundamentais para o desenvolvimento da área de pesquisa em saúde (a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) e a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde – ANPPS). Segundo o secretário, a eleição das temas Doenças Negligenciadas evidencia a estreita relação existente, hoje, entre as necessidades do Sistema Único de Saúde e os critérios de definição de políticas de desenvolvimento de C&T. Moisés reforçou, ainda, a necessidade

de definir prioridades nas áreas que serão contempladas com editais de pesquisa em 2006, considerando as necessidades de estudos para aperfeiçoamento das políticas, as lacunas de conhecimento existentes e a disponibilidade de recursos financeiros. Foram constituídos grupos de discussão com especialistas em cada uma das seguintes áreas: Comunicação e Informação em Saúde; Gestão do Trabalho em Saúde; Gestão da Educação em Saúde; Avaliação de Tecnologias em Saúde; Genética Clínica; Saúde da População Negra; Saúde da Pessoa com Deficiência; Saúde da População Masculina; e Fármacos. Ao final do encontro, cada

As ações da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) para a área de Saúde, por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, têm como objetivo principal apoiar a pesquisa científica, que possa contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde e a redução da desigualdade social. Para isso, a Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PPSUS) atua em parceria com a Agência Nacional de Promoção da Saúde (ANPPS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), além das instituições de ensino superior e de pesquisa.

## Pesquisa para Saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS

Toda a equipe do Decit está trabalhando intensamente nos últimos preparativos do Projeto para Saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS. O evento, promovido pelo Departamento de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, será realizado nos dias 20 e 21 de outubro, no Hotel Real Rio, em Brasília. O tema principal será: “Análise de projetos prioritários para o Sistema Único de Saúde na natureza de temas de pesquisa em saúde”. O evento será realizado em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP).

### Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação

O Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) foi criado em 2004, por meio do Decreto nº 5.954, de 12 de maio de 2004, com o objetivo de coordenar e orientar as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde. O CCTI é composto por representantes de todas as áreas do conhecimento e da saúde, além de representantes da sociedade civil. O CCTI é o órgão máximo de coordenação e orientação das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde.

### Rede PPSUS/RT

A Rede de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (PPSUS/RT) é uma rede de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, criada em 2004, por meio do Decreto nº 5.954, de 12 de maio de 2004. A Rede é composta por instituições de ensino superior, de pesquisa e de desenvolvimento, além de instituições da sociedade civil. A Rede tem como objetivo principal apoiar a pesquisa científica, que possa contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde e a redução da desigualdade social.

### Avaliação de resultados parciais

A avaliação de resultados parciais das pesquisas financiadas pelo Projeto Pesquisa para o SUS está sendo realizada em Saúde, por meio do edital lançado em 2004, no estado do Paraná. Com essas ações, as instituições de ensino superior e de pesquisa, além de instituições da sociedade civil, estão sendo avaliadas quanto ao desempenho em pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde.

### Avaliação de Tecnologias em Saúde

O Decit e o CNPq realizaram em 2004 a primeira edição da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP). A ATS é um processo de avaliação de tecnologias em saúde, que visa a identificar as tecnologias em saúde que são mais eficazes, seguras e acessíveis. A ATS é realizada em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP).

### Resultados de Pesquisas

Conheça os resultados das pesquisas realizadas em Saúde, por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, em parceria com a Agência Nacional de Promoção da Saúde (ANPPS), com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), além das instituições de ensino superior e de pesquisa.

### Evento Regional de Saúde

O Evento Regional de Saúde (ERS) é um evento de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, realizado em 2004, por meio do Edital lançado em 2004, no estado do Paraná. Com essas ações, as instituições de ensino superior e de pesquisa, além de instituições da sociedade civil, estão sendo avaliadas quanto ao desempenho em pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde.

### Evento Regional de Saúde

O Evento Regional de Saúde (ERS) é um evento de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, realizado em 2004, por meio do Edital lançado em 2004, no estado do Paraná. Com essas ações, as instituições de ensino superior e de pesquisa, além de instituições da sociedade civil, estão sendo avaliadas quanto ao desempenho em pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde.

### Evento Regional de Saúde

O Evento Regional de Saúde (ERS) é um evento de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, realizado em 2004, por meio do Edital lançado em 2004, no estado do Paraná. Com essas ações, as instituições de ensino superior e de pesquisa, além de instituições da sociedade civil, estão sendo avaliadas quanto ao desempenho em pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde.

# Divulgação de resultados - PNDS



Ministério da Saúde



## Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher

# PNDS

2 . 0 . 0 . 6

### PNDS-2006

- Metodologia
- Fecundidade
- Atividade sexual
- Assistência à gestação
- Morbidade feminina
- Saúde nutricional
- Segurança alimentar
- Teste do teor de iodo do sal

### Apresentação



A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS-2006) traça um perfil da população feminina em idade fértil e das crianças menores de cinco anos no Brasil. Financiada pelo Ministério da Saúde, foi coordenada pela equipe da área de População e Sociedade do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

Em sua terceira edição, a PNDS foi realizada pela primeira vez no Brasil em 1986 e repetida em 1996. Os resultados recentes fornecem subsídios para uma avaliação dos avanços ocorridos na saúde da mulher e da criança no Brasil. Além disso, permitem comparações internacionais e auxiliam na formulação de políticas e estratégias de ação.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas domiciliares, realizadas com cerca de 15 mil mulheres entre 15 e 49 anos, que vivem em áreas urbanas e rurais nas cinco regiões brasileiras. A metodologia incluiu ainda mensurações como as antropométricas, que medem altura e peso; análises laboratoriais de amostras de sangue, para dosagens de vitamina A e hemoglobina, e do teor de iodo disponível no sal consumido pelas famílias.

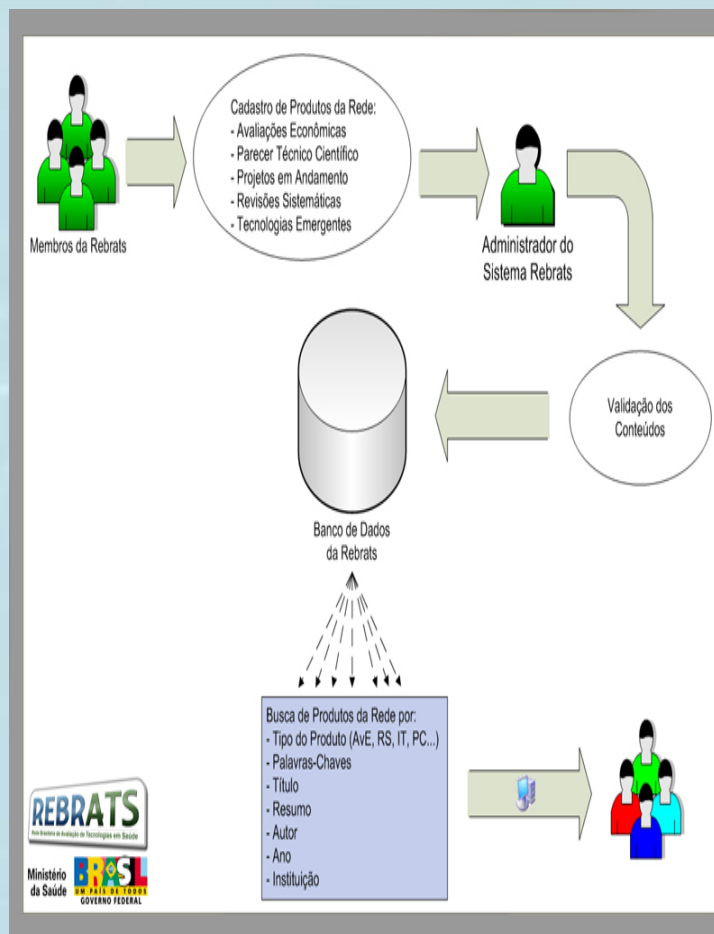
Os dados coletados permitem analisar a fecundidade e intenções reprodutivas; a atividade sexual e anticoncepção; a assistência à gestação e ao parto; a morbilidade feminina e o estado nutricional das crianças. Permitem ainda estudar três novos temas introduzidos pela primeira vez na PNDS 2006: o acesso a medicamentos, os micronutrientes e a segurança alimentar nos domicílios (acesso à alimentação em quantidade suficiente e qualidade adequada).

Quatro instituições participaram da pesquisa, duas da Universidade de São Paulo (o Núcleo de Pesquisas em Nutrição e Saúde da Faculdade de Saúde Pública e o Laboratório de Nutrição do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto); duas da Universidade Estadual de Campinas (o Núcleo de Estudos de População (NEPO) e o Departamento de Medicina

[ir para teste do teor de iodo do sal](#)

- Lançamento PNDS
- Relatório final
- Banco de dados
- Pesquisas Saúde
- Clipping
- Links
- Equipe
- Fale conosco

# REBRATS – Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde



# Boletins Avaliação de Tecnologias em Saúde

04

Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Ano III nº 4 | Junho de 2008

## A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MÚLTIPLOS DETECTORES NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

### ■ Resumo

A tomografia computadorizada de múltiplos detectores – TCMD é um tipo de tomografia helicoidal à qual foram acrescentadas fileiras de detectores que permitiram aumento do número de cortes a cada rotação. Essa tecnologia permitiu aumento das resoluções espacial e temporal, gerando cortes mais finos e mais rápidos. Essas vantagens são particularmente importantes para a imagem cardíaca mais suscetível a artefatos de imagem, já que o coração é um órgão em constante movimento.

Na área de cardiologia, existem pelo menos duas indicações propostas para essa tecnologia: a angiotomografia coronária como alternativa à angiografia coronária invasiva em indivíduos sintomáticos com probabilidade intermediária de doença arterial coronariana – DAC; e a quantificação do cálcio na placa aterosclerótica – escore de cálcio, como fator de risco para a DAC em indivíduos assintomáticos. Este boletim apresenta as evidências em relação à acurácia e à segurança da TCMD apenas para a angiotomografia coronária. A literatura aponta resultados de acurácia satisfatórios em comparação à angiografia coronária invasiva. Contudo, esses estudos apresentam limitações metodológicas que não permitem generalizar os resultados de acurácia para os indivíduos sintomáticos com probabilidade intermediária de DAC.

A idéia de um exame não-invasivo para o diagnóstico da DAC é promissora, entretanto, as possíveis vantagens da TCMD em comparação à angiografia coronária invasiva devem ser consideradas em relação aos potenciais riscos e limitações associados a esta tecnologia, dentre os quais podemos citar a elevada exposição à radiação pelo paciente e a necessidade de controle da frequência cardíaca com medicamentos.

### ■ Tecnologia

A utilização da tomografia computadorizada para avaliação cardíaca ganhou impulso com o surgimento dos aparelhos de tomografia computadorizada de múltiplos detectores – TCMD ou *multislice*, permitindo diferentes aplicações clínicas na área de cardiologia, tais como: detecção do escore de cálcio coronário e angiografia por tomografia computadorizada – angiotomografia<sup>1</sup>.

A tomografia computadorizada de múltiplos detectores é um tipo de tomografia computadorizada helicoidal. Os raios-x são gerados a partir de um tubo que gira em torno do paciente, enquanto o mesmo é gradativamente movido, formando uma imagem em espiral (helicoidal). Em direção contrária ao tubo de raios-x, existem fileiras de detectores que captam a projeção destes raios que são transformados em pontos digitais, permitindo a obtenção de múltiplos cortes axiais de uma região anatômica. O valor de cada ponto digital é denominado unidade de *Hounsfield*. Estes cortes formam em conjunto um volume anatômico virtual que pode ser reconstruído, tratado e

analisado em qualquer ângulo mediante seu processamento em uma estação de trabalho digital<sup>1,2</sup>.

Com o desenvolvimento da tomografia computadorizada, fileiras de detectores foram acrescentadas aos aparelhos, originando os equipamentos de 4, 8, 16, 32, 64, 128 e 256 cortes. Embora equipamentos de 128 e 256 cortes já tenham sido desenvolvidos, a geração atual no mercado brasileiro e que tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa<sup>3</sup> ainda é a de 64 cortes. Esses equipamentos permitiram redução do tempo de processamento das imagens, gerando seções mais finas e melhoria das resoluções temporal e espacial e da qualidade da imagem tridimensional<sup>4,5,6,7,8</sup>.

Na cardiologia, a imagem cardíaca é tecnicamente um desafio. O coração é um órgão em constante movimento e as artérias coronárias possuem anatomia tortuosa e diâmetro reduzido<sup>9,10,11</sup>. Portanto, o aumento da resolução temporal diminuiria os artefatos das variações do ritmo cardíaco e a alta resolução espacial permitiria avaliar um maior número de segmentos<sup>12</sup>.

1

# Site Saúde

**Saúde**  
Ministério da Saúde

Destaques do Governo

  
UM PAÍS DE TODOS



[CIDADÃO](#) [PROFISSIONAL](#) [GESTOR](#)

[Índice de Serviços](#) | [Mapa](#) | [Sitios de Interesse](#) | [Busca](#)

**Ciência e Tecnologia**

[Principal](#)  
[Comunicação](#)  
[Institucional](#)  
[Ouvidoria](#)  
[Secretarias do Ministério](#)  
[Ajuda](#)  
[Assistência Farmacêutica](#)  
[Atenção à Saúde](#)  
[Biblioteca Virtual em Saúde](#)  
[Ciência e Tecnologia](#)  
[Avaliação de Tecnologias em Saúde](#)  
[Cirurgias Eletivas](#)  
[Consulta Pública](#)  
[Consultoria Jurídica](#)  
[Descentralização](#)  
[Direitos dos Usuários do SUS](#)  
[Economia da Saúde](#)  
[Ética](#)  
[Gestão da Educação](#)  
[Gestão da Saúde Pública](#)

 **Ciência e Tecnologia**

No âmbito da ciência e tecnologia, o Ministério da Saúde desenvolve diversas atividades de geração, difusão e aplicação de novos conhecimentos, buscando atender às necessidades do SUS e aproximar as inovações científicas e o desenvolvimento tecnológico das ações de prevenção e controle dos problemas de saúde que mais acometem a população brasileira.

 **Lançamento: Rebrats**

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) será lançada durante seminário, em Brasília, nos dias 28 e 29 de agosto de 2008. Os participantes do seminário – representantes de agências reguladoras, universidades, instituições de pesquisa, Ministério da Saúde etc – definirão proposta para a rede.

[+ Leia mais](#)

 **Prêmio de Incentivo em C&T para o SUS**



Estão abertas, até 29 de agosto, as [inscrições](#) para o Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2008, edição 20 anos do SUS.

[Edital 2008](#)

[+ Leia mais](#)

 **Conteúdo**

[Linha do Tempo](#)  
[Fomento à Pesquisa](#)  
[Editais](#)  
[Resultado de Pesquisas](#)  
[Avaliação de Tecnologias em Saúde](#)  
[Pesquisas Saúde](#)  
[Prêmio](#)  
[Eventos Institucionais](#)  
[Apoio a Eventos](#)

# Publicações sobre resultados de pesquisas financiadas pelo DECIT



- Suplemento temático CSP – Alimentação e Nutrição 2008



- Suplemento temático anual da RSP – Saúde Mental 2009
- Espaço permanente de informe institucional na RSP

# Ciência e Tecnologia na BVS - Saúde

 Ministério da Saúde

 **BVS**  
biblioteca  
virtual em saúde

 **BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS

Áreas Temáticas BVS MS

**Ciência e Tecnologia**

Acesse a BVS MS | Fale Conosco | Mapa do Sítio

Principal | **Fontes de Informação** | Links

**Publicações em Destaque**

Bases de dados

LIS

Legislação

Políticas e diretrizes

Periódicos

Atualizado em 17/07/2007

**Publicações em Destaque**



Ciência e Tecnologia em Saúde,  
2007. **novo**



Informativo DECIT: Resultados  
de Pesquisa (PPSUS Ceará), jul.  
2007. **novo**

**Outros títulos:**

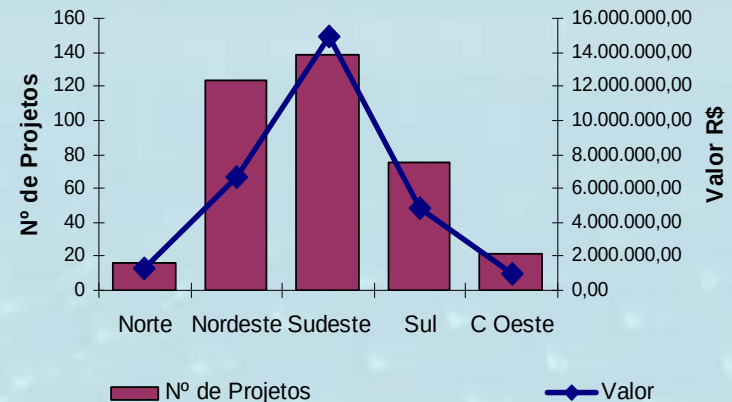
- Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, 2006.
  - português    - inglês    - espanhol
- Análise da Política da Ciência, tecnologia e Inovação em Saúde (1990 a 2004) - dissertação
- Capacitação para Comitês de Ética em Pesquisa
  - vol 1            - vol 2
- Células Tronco: uma inovação tecnológica que pode mudar sua vida. (folder)

# Diálogo entre gestão e pesquisa

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**CONSTRUINDO PONTES  
ENTRE A ACADEMIA  
E A GESTÃO DA  
SAÚDE PÚBLICA**

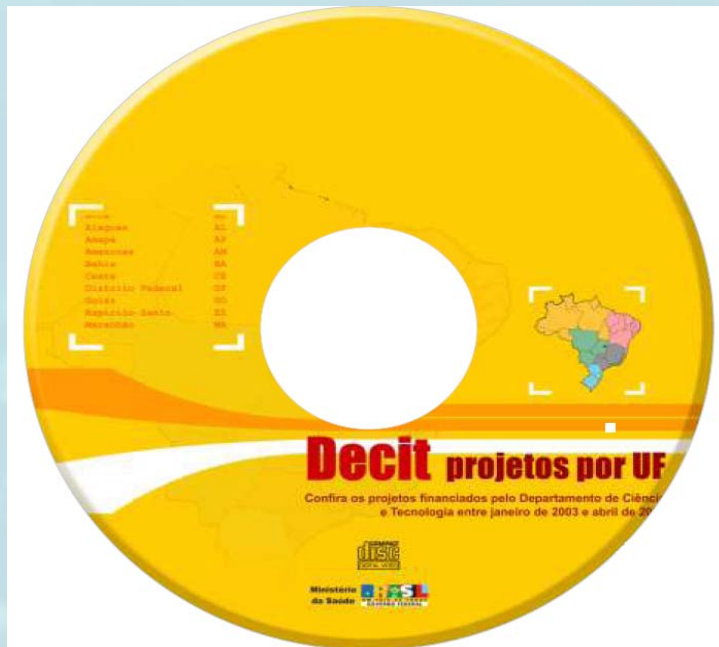
Brasília - DF  
2007



| Estados            | 1997 | 2000 | 2004 |
|--------------------|------|------|------|
| Brasil (*)         | 61,2 | 52,4 | 76,1 |
| Espírito Santo     | 29,9 | 44,5 | 65,7 |
| Rio de Janeiro     | 66,6 | 76,0 | 69,6 |
| São Paulo          | 55,4 | 40,1 | 34,8 |
| Paraná             | 79,4 | 68,5 | 69,5 |
| Santa Catarina     | 48,1 | 36,9 | 43,3 |
| Rio Grande do Sul  | 75,8 | 47,0 | 56,8 |
| Mato Grosso do Sul | 55,3 | 37,1 | 84,2 |
| Distrito Federal   | 44,8 | 35,4 | 43,9 |

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

# Divulgação direcionada para gestores



2003  
2004 / 2005  
2006 / 2007

**Distrito Federal**

Introdução Estados

Fomento Nacional

Fomento Estadual

Fomento Nacional Fomento Estadual

### Fomento Nacional - Distrito Federal

Assistência Farmacêutica

Doenças Negligenciadas

Hantavírus e outras Víruses causadas por Vírus de RNA Encapsulado

Projeto Estratégico - 2004

Farmacos/Medicamentos e Insumos, Equipamentos e Kits

Diagnósticos

Avaliação Econômica e Análise de Custos

Violência, Acidentes e Traumas

Alimentação e Nutrição

Determinantes Sociais da Saúde, Saúde da Pessoa com Deficiência

Saúde da População Negra, Saúde da População Masculina

Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde e Comunicação e Informação em Saúde

Projeto A Escola Promovendo Hábitos Alimentares Saudáveis

Resíduos de agrotóxicos na dieta total de crianças e adultos no Distrito Federal

Metais tóxicos (cadmíio e chumbo) e seus nutrientes antagonistas (zinco, cálcio) na alimentação infantil: determinação nos leites de vaca comercializados no Distrito Federal.

Estudo da relação entre os níveis de vitamina A e os fatores de proteção do leite materno: componente secretor livre (ISC) e imunoglobulina A secretória (sIgA)

Seleção de Clones da Mandioca com alto teor Proteico

Ministério da Saúde

BRASIL

UM PAÍS DE TODOS

GOVERNO FEDERAL

Departamento de Ciência e Tecnologia



# Implementação da Rede EVIPNet no Brasil



# Objetivo Geral da Rede EVIPNet

Estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de produção científica na formulação e implementação de políticas de saúde



# Objetivos EVIPNet Brasil

- 2.1 Promover a utilização de conhecimento científico na tomada de decisão no SUS
- 2.2 Induzir a inovação em saúde
- 2.3 Estimular o intercâmbio de experiências no campo



# Eixos Estruturantes

- Construção coletiva e democrática
- Articulações políticas e técnicas –internas e externas
- Definição de prioridades a partir de documentos pactuados pelas instâncias do SUS(Pacto pela Vida, Metas do Milênio, ANPPS e prioridades da CITEC/ATS), e necessidades locais
- Espaços de diálogos protegidos (GT C&T da CIT, CICT/CNS)
- Avaliação permanente



# Comitê Executivo

## Participantes permanentes

- Ministério da Saúde: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde. Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Documentação e Informação
- Conselho Nacional de Saúde – CNS: CICT
- CONASS
- CONASEMS
- Abrasco
- Fiocruz: Informação científica e tecnológica
- Bireme/OPAS/OMS
- WHO, OPAS/WHO, OPAS/Brasil
- Fundação de amparo à pesquisa
- Divulgadores/jornalistas científicos

## A partir dos temas definidos, participantes eventuais:

- Especialistas
- Áreas técnicas do MS